

# Observando os Rios 2017

O retrato da qualidade da água  
nas bacias da **Mata Atlântica**





# Observando os Rios 2017

O retrato da qualidade da água  
nas bacias da **Mata Atlântica**





A Fundação SOS Mata Atlântica é uma ONG brasileira que trabalha desde 1986 na proteção dessa que é a floresta mais ameaçada do país. Atua em 3 frentes – Florestas, Mar e Cidades – e realiza diversos projetos nas áreas de monitoramento e restauração da Mata Atlântica, proteção do mar e da costa, políticas públicas e melhorias das leis ambientais, educação ambiental, campanhas sobre o meio ambiente, apoio a reservas e unidades de conservação, dentre outros. Todas essas ações contribuem para a qualidade de vida, já que vivem na Mata Atlântica mais de 72% da população brasileira.

---

#### **Presidência**

Pedro Luiz Barreiros Passos

#### **Vice-Presidência**

Roberto Luiz Leme Klabin

#### **Vice-Presidência de Finanças**

Morris Safdié

---

#### **CONSELHOS**

##### **Conselho Administrativo**

Beatrice Padovani Ferreira, Clayton Ferreira Lino, Fernando Reinach, Gustavo Martinelli, José Olympio da Veiga Pereira, Luciano Huck, Paulo Nogueira-Neto, Pedro Leitão Filho, Sonia Racy

##### **Conselho Fiscal**

Daniela Gallucci Tarneaud, Ilan Ryfer, Sylvio Ricardo Pereira de Castro

---

#### **DIRETORIAS**

##### **Diretoria Executiva**

Marcia Hirota

##### **Diretoria Administrativa e Financeira**

Olavo Garrido

##### **Diretoria de Relacionamento**

Afra Balazina

##### **Diretoria de Políticas Públicas**

Mario Mantovani

---

#### **DEPARTAMENTOS**

##### **Administrativo/Financeiro**

Valdeilton Bandeira de Sousa, Adriana de Oliveira, Aislan Silva, Elaine Calixto, Ítalo Sorrilha, Jonas Morais, Mariana Caitana Santos, Vanessa Correa

##### **Captção de Recursos**

Carlos Abras, Lucas Oliveira, Tamiris do Carmo

##### **Comunicação**

Anaéli Bastos, Jessica Rampazo

##### **Conhecimento**

Marcelo Bolzan

##### **Documentação**

Andrea Godoy Herrera

---

#### **Eventos e Marketing**

Joice Veiga

#### **Filiação**

Yuri Menezes

#### **Políticas Públicas**

Beloyanis Monteiro, Lídia Parente\*

#### **Recursos Humanos**

Anderson Almeida

#### **Relacionamento**

Luiza Cardenas

#### **Tecnologia da Informação**

Kleber Santana

---

#### **PROGRAMAS/PROJETOS**

##### **Áreas Protegidas**

Érika Guimarães, Monica Fonseca\*

##### **Mar**

Leandra Gonçalves\*, Camila Keiko Takahashi, Diego Igawa Martinez

##### **Educação Ambiental**

Kelly de Marchi, Patrícia Ferreti

##### **Recursos Hídricos/Observando os Rios**

Maria Luisa Ribeiro\*, Romilda Roncatti, Cesar Pegoraro\*, Gustavo Veronesi, Marcelo Naufal\*, Adriana Bravim\*, Tiago Felix

---

#### **CENTRO DE EXPERIMENTOS FLORESTAIS**

##### **Gerente de Restauração Florestal e Coordenador do Florestas do Futuro**

Rafael Bitante Fernandes

##### **Coordenadora de Restauração Florestal**

Aretha Medina

##### **Administrativo**

Ana Paula Guido, Joveni Pereira de Jesus

##### **Campo e Viveiro**

Éder Augusto Marin, Berlânia Maria dos Santos, Celso Bueno da Cruz, Fernanda Aparecida dos Santos, Joaquim Prates, José Zacarias Mariana Roseira, Reginaldo Américo, Wilson Fernandes

---

#### **Técnicos de restauração florestal**

Cícero Homem de Melo Jr., Ismael Alves da Rocha, Roberto Cândido

\*consultor(a)

---

#### **EXPEDIENTE**

##### **Relatório Técnico | Observando os Rios O retrato da qualidade da água 2017**

Março de 2017

##### **Coordenação Editorial**

Marcelo Bolzan

##### **Redação e Coordenação Técnica**

Maria Luisa Ribeiro

##### **Revisão**

Ana Cíntia Guazzelli

##### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Marcelo Peri - M.PERI Design/ Design Sustentável

##### **Patrocínio**

Ypê



---

[www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br)

[facebook.com/SOSMataAtlantica](https://facebook.com/SOSMataAtlantica)

[twitter.com/sosma](https://twitter.com/sosma)

[youtube.com/sosmata](https://youtube.com/sosmata)

[instagram.com/sosmataatlantica](https://instagram.com/sosmataatlantica)

# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>6</b>
<b>2. Metodologia de Monitoramento</b>	<b>7</b>
<b>3. O Retrato da Qualidade da Água nos Rios da Mata Atlântica - Resultados de 2016-2017</b>	<b>10</b>
<b>4. Dados Comparativos - por Estado</b>	<b>22</b>
4.1. São Paulo – Bacias do Alto e Médio Tetê e Litoral Norte .....	22
4.2. São Paulo – Capital .....	30
4.3. Rio de Janeiro .....	32
4.4. Alagoas .....	34
4.5. Paraíba .....	36
4.6. Distrito Federal – Bacia do Lago Paranoá .....	38
4.7. Pernambuco .....	40
<b>5. Conclusão</b>	<b>43</b>

**1.607 análises da qualidade da água, em 240 pontos de coleta, distribuídos em 184 corpos d'água, em 73 municípios de 11 estados do bioma Mata Atlântica.**

# 1. Introdução

**A** Fundação SOS Mata Atlântica apresenta neste relatório o retrato da qualidade da água em bacias hidrográficas da Mata Atlântica, construído pela sociedade com base no Índice de Qualidade da Água (IQA), apurado por meio do projeto Observando os Rios, no período de março de 2016 a fevereiro de 2017.

Neste ciclo de monitoramento, foram realizadas 1.607 análises da qualidade da água, em 240 pontos de coleta, distribuídos em 184 corpos d'água, em 73 municípios de 11 estados do bioma Mata Atlântica – Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo –, além do Distrito Federal.

As coletas e análises mensais da qualidade da água foram realizadas por 194 grupos de monitoramento, formados por voluntários e organizações civis que integram o projeto Observando os Rios, com acompanhamento e supervisão da equipe técnica da área de Recursos Hídricos da Fundação SOS Mata Atlântica.



Escola Técnica Cícero Dias - Ria Capibaribe, Marco Zero, Recife (PE)

## 2. Metodologia de Monitoramento

Os dados das análises reunidos neste relatório seguem a metodologia de monitoramento por percepção da qualidade da água, especialmente elaborada para a Fundação SOS Mata Atlântica, por Samuel Murgel Branco\* e Aristides Almeida Rocha\*\*. Desde 1993, essa metodologia vem sendo aplicada e aprimorada pelo projeto Observando os Rios com o objetivo de proporcionar condições e instrumentos para

que a sociedade compreenda e identifique os fatores que interferem na qualidade da água e, dessa forma, possa se engajar na gestão da água e do meio ambiente.

O Índice de Qualidade da Água (IQA), adaptado do índice desenvolvido pela *National Sanitation Foundation*, dos Estados

*O Índice de Qualidade da Água (IQA), adaptado do índice desenvolvido pela National Sanitation Foundation dos Estados Unidos, é obtido por meio da soma de parâmetros físicos, químicos e biológicos encontrados nas amostras de água.*

Unidos, é obtido por meio da soma de parâmetros físicos, químicos e biológicos encontrados nas amostras de água. Esse índice começou a ser utilizado no Brasil, em 1974, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para avaliar a condição ambiental das águas doces superficiais no estado. Nas décadas seguintes, outros estados brasileiros adotaram o IQA, que até hoje representa o principal índice de qualidade da água utilizado no país.

Os parâmetros que compõem o IQA foram escolhidos por especialistas e técnicos como sendo os mais relevantes para serem incluídos na avaliação das águas doces brutas, destinadas ao abastecimento público e a usos múltiplos. A totalização dos indicadores medidos resulta na classificação da qualidade da água, em uma escala que varia entre: ótima, boa, regular, ruim e péssima.

Ótima acima de 40	Boa entre 35 e 40	Regular entre 26 e 35	Ruim entre 20 e 26	Péssima menor que 20
----------------------	----------------------	--------------------------	-----------------------	-------------------------

\* Professor de Hidrobiologia e Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

\*\* Professor titular da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Para a medição dos parâmetros definidos no IQA, a SOS Mata Atlântica desenvolveu um kit de análise que utiliza reagentes colorimétricos que permitem realizar as coletas e análises dos indicadores de qualidade da água em campo, por voluntários do projeto Observando os Rios. Os indicadores apurados são reunidos em um sistema de dados georreferenciados, online, que totaliza e disponibiliza o resultado obtido em cada ponto de coleta pelos grupos de monitoramento em tempo real.

A metodologia do Observando os Rios agrega aos indicadores físicos, químicos e biológicos, parâmetros de percepção que permitem que a sociedade realize o levantamento, de acordo com a legislação vigente, utilizando 16 parâmetros do IQA: temperatura da água, temperatura do ambiente, turbidez, espumas, lixo flutuante, odor, material sedimentável, peixes, larvas e vermes vermelhos, larvas e vermes brancos, coliformes totais, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), potencial hidrogeniônico (pH), fosfato (PO4) e nitrato (NO3).

Os pontos de coleta de água distribuídos na bacia hidrográfica são fixos, georreferenciados e especializados de forma a permitir a leitura e a caracterização ambiental dos corpos d'água monitorados. As coletas de água são realizadas mensalmente e, ao final de cada ciclo de 12 meses, é feita a média dos indicadores aferidos.

A análise comparativa dos resultados obtidos a cada ciclo de monitoramento permite constatar a evolução dos índices de qualidade da água e os impactos da ausência ou da implementação de políticas públicas e de serviços de saneamento básico, usos do solo, cobertura florestal e usos da água nas bacias hidrográficas monitoradas.

*A qualidade da água sofre interferências diversas decorrentes do clima, usos do solo, conservação ou degradação dos ecossistemas da bacia hidrográfica e também dos diferentes usos da água.*

A qualidade da água sofre interferências diversas decorrentes do clima, usos do solo, conservação ou degradação dos ecossistemas da bacia hidrográfica e também dos

diferentes usos da água. Os limites definidos na legislação vigente para os parâmetros que compõem o IQA variam de acordo com a classe do corpo d'água.

Cada classe é definida com base no uso preponderante da água e no grau de restrição ou permissão de lançamento e de concentração de substâncias presentes na água. No Brasil, esses padrões variam de acordo com a classificação das águas interiores fixadas na Resolução Conama 357/2005, da seguinte forma:



CLASSES DE ENQUADRAMENTO

USOS DAS ÁGUAS DOÇES		ESPECIAL	1	2	3	4
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas		Classe mandatória em unidades de conservação de proteção integral				
Proteção das comunidades aquáticas			Classe mandatória em terras indígenas			
Recreação de contato primário						
Aquicultura						
Abastecimento para consumo humano		Após desinfecção	Após tratamento simplificado	Após tratamento convencional	Após tratamento convencional ou avançado	
Recreação de contato secundário						
Pesca						
Irrigação		Hortaliças consumidas cruas e frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película	Hortaliças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer	Culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras		
Dessedentação de animais						
Navegação						
Harmonia paisagística						

Observação: as águas de melhor qualidade podem ser aproveitadas em uso menos exigente, desde que este não prejudique a qualidade da água.

Parâmetros	Classes				
	Especial	1	2	3	4
OD mg/l	7 a 10	6	5	4	2
DBO mg/l	-	3	5	10	-
Nitrogênio Nitrato	-	10	10	10	-
Fósforo*	-	0,025	0,025	0,025	-
Turbidez (UNT)	-	40	100	100	-
Coliformes Fecais	ausentes	200	1.000	4.000	-

\*Os limites de fósforo variam nas Classes 2 e 3 para águas de ambientes lênticos, intermediários e lóticos. As concentrações máximas de coliformes termotolerantes também variam na Classe 3, de acordo com o uso. Para recreação de contato secundário não deverá ser excedido o limite de 2.500, para dessedentação de animais criados confinados não deverá ser excedido o limite de 1.000 e para os demais usos não deverá ser excedido o limite de 4.000 coliformes termotolerantes.

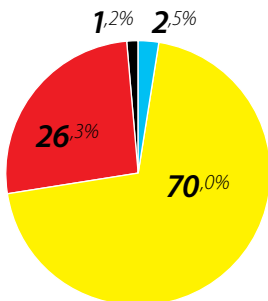
Segundo a norma legal, o enquadramento nas classes não significa a qualidade da água que o rio apresenta, mas sim aquela que se busca alcançar ou manter ao longo do tempo.

### 3. O Retrato da **Qualidade da Água** nos Rios da Mata Atlântica - Resultados de 2016-2017

O levantamento realizado de março de 2016 a fevereiro de 2017 revela que 6, dos 240 pontos de coleta de água analisados, apresentam qualidade boa (2,5%). Outros 168 pontos – 70% dos recursos hídricos avaliados – estão em situação regular.

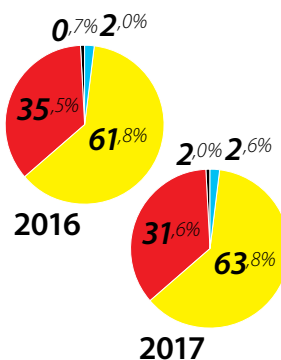
O restante dos pontos monitorados foi classificado com qualidade ruim (63 pontos – 26,3%) e péssima (3 pontos – 1,3%). Isto significa que 51, dos 184 rios e corpos d'água monitorados (27,5%), apresentam qualidade de água ruim ou péssima e, portanto, essas águas estão indisponíveis para usos e sem condições de abrigar vida aquática. Por fim, nenhum dos pontos de coleta analisados apresentou resultado ótimo. *(Consultar lista completa dos pontos monitorados em Média do IQA – Corpos d'água avaliados no Ciclo 2017 – p. 12).*

Dados gerais do IQA – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	6	2,5%
Regular	168	70,0%
Ruim	63	26,3%
Péssima	3	1,2%
TOTAL	240	100%

Comparativo IQA – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	3	2,0%	4	2,6%
Regular	94	61,8%	97	63,8%
Ruim	54	35,5%	48	31,6%
Péssima	1	0,7%	3	2,0%
TOTAL	152	100%	152	100%

Para as análises comparativas deste ciclo, foram consideradas as médias dos indicadores de 152 pontos fixos de coleta, que reúnem dados de monitoramento desde março de 2015. Esses pontos são avaliados mensalmente, em um programa de monitoramento de cinco anos. Assim, não foram incluídos os dados de análises realizadas em expedições técnicas ou em coletas pontuais.

Os indicadores obtidos são um alerta para as regiões Sudeste e Nordeste e para o Distrito Federal, que enfrentam sérios problemas de escassez de água. O retrato da qualidade da água nessas regiões, embora aponte uma leve tendência de melhoria quando comparado com os dados do ciclo anterior, de março de 2015 a fevereiro de 2016, está associado a fatores climáticos.

O aumento no volume e na vazão dos rios em virtude das chuvas na região Sudeste contribuiu para a diluição de poluentes nas bacias hidrográficas que contam com cobertura florestal e rios protegidos por matas ciliares, onde os indicadores aferidos apontam melhoria em 18 pontos de coleta. Nas capitais, além dos baixos índices de coleta e tratamento de esgotos, os córregos e rios urbanos sem proteção de matas ciliares, retificados e cercados por ocupações irregulares, foram impactados por fontes difusas de poluição, como lixo, fuligem asfáltica e

sedimentos, resultando no comprometimento com perda de qualidade em 15 pontos monitorados.

Dos 15 pontos de coleta que perderam qualidade, 13 estão localizados em capitais e em bacias predominantemente

urbanas, bastante adensadas. Desses, 8 estão na cidade de São Paulo, na bacia hidrográfica do rio Tietê; 1 na cidade do Rio de Janeiro, no rio Pavuna; 2 em Recife, no rio Capibaribe; e 3 em João Pessoa, nos rios Jaguaribe e Tambiá.

Os 18 trechos de rios e corpos d'água que apresentaram melhoria nos indicadores de qualidade da água estão localizados em regiões que contam com mata nativa e áreas protegidas e que receberam ações de saneamento básico. Desses, 15 estão na

---

*Os 18 trechos de rios e corpos d'água que apresentaram melhoria nos indicadores de qualidade da água estão localizados em regiões que contam com mata nativa e áreas protegidas e que receberam ações de saneamento básico.*

---

bacia hidrográfica do rio Tietê, sendo 7 no município de São Paulo; 1 na cidade do Rio de Janeiro, junto ao sistema de pré-tratamento no rio Carioca; 1 em Olinda, no rio Beberibe; e 1 em Maceió, no Riacho Doce.

Em 134 pontos de coleta analisados, não houve alteração significativa na qualidade da água no período de um ano, porém, 34 mantêm os índices de qualidade ruim e péssimo registrados nos ciclos anteriores. Os corpos d'água monitorados em Pernambuco, Rio de Janeiro e no Distrito Federal não apresentaram variações relevantes na qualidade e os indicadores ficaram estáveis em todo o ciclo.

Média do IQA – Corpos d'água avaliados no Ciclo 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Amparo – SP	Voluntários Ypê 1	Camanducaia	Regular
Amparo – SP	Voluntários Ypê 2	Camanducaia	Regular
Arujá – SP	Grupo Peixes de Arujá - Nascente Baquirivu	Nascente Córrego Baquirivu	Regular
Arujá – SP	Grupo Peixes de Arujá – Caputera	Córrego Caputera	Ruim
Arujá – SP	Grupo Peixes de Arujá - Lago	Lago Arujá V	Regular
Arujá – SP	Grupo Rio Vivo / Cidade Viva	Córrego Baquirivu	Ruim
Arujá – SP	Grupo Caputera - Nascente	Rio Caputera	Ruim
Arujá – SP	Grupo Caputera – Bica	Nascente Rio Caputera	Regular
Arujá – SP	Grupo Caputera – Lago	Primeiro Afluente Córrego Caputera	Regular
Barra Bonita - SP	SESI Barra Bonita	Rio Tietê	Regular
Biritiba-Mirim - SP	Grupo Eco Ingá	Rio Tietê	Boa
Cabreúva - SP	Projeto Observando o Ribeirão Cabreúva	Ribeirão Cabreúva	Regular
Cabreúva - SP	Escoteiros de Cabreúva	Tietê	Ruim
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 1	Anhumas	Regular
Campinas - SP	Voluntários Ypê - Campinas 2	Anhumas	Ruim
Campinas - SP	Núcleo de Educação Ambiental Prefeitura de Campinas	Rio Piçarrão	Regular
Cerquillo - SP	Agueiros	Rio Sorocaba	Regular
Cotia - SP	Colégio Rio Branco - Cotia	Rio Maicurê	Regular
Cotia - SP	Colégio Sidarta	Rio Cotia	Regular

Observando os Rios - 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Cotia - SP	Espaço Hot Kids	Ribeirão Foges	Regular
Embu - SP	SEAE	Ribeirão da Ressaca, Centro de Embu	Regular
Embu Guaçu - SP	Associação Aramitan	Rio Congonhal	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 1 – Córrego Tijima	Córrego Ijima	Péssima
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Águas de Ferraz	Córrego do Meinho	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 2- Córrego Itaim	Córrego Itaim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nascente Cabaneiros	Córrego Ijima	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nômades Turista	Córrego Dias	Regular
Guarulhos - SP	Grupo Eco Guarulhos	Rio Baquirivu-Guaçu	Ruim
Itapeccerica da Serra - SP	BIPI	Rio Itaquaciara	Regular
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança – Parque	Rio Tietê, no Parque Ecológico Municipal – Itaquaquetuba	Regular
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança	Rio Tietê	Ruim
Itaquaquetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança - Divisa	Córrego 3 pontes - Divisa com Itaim Paulista	Ruim
Itu - SP	Observadores de Rios	Córrego Grajaú	Ruim
Itu - SP	Voluntários da Estrada Parque Itu.	Tietê	Regular
Juquitiba - SP	Canoar - Rafting	Rio Juquiá	Regular
Mauá - SP	Projeto Guaruzinho - Parque da Gruta Santa Luzia	Rio Tamandateí - Nascente	Regular
Mauá - SP	E. M. Cora Coralina	Rio Tamandateí	Ruim
Mauá - SP	E. E. Delfino Ribeiro Guimarães	Rio Tamandateí	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Morumbi	Lago Morumbi	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Vila da Prata / Morumbi II	Córrego Vila da Prata	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Ipiranga	Ribeirão Ipiranga	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Plantio	Córrego do Lavapés	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Náutico Mogiano	Rio Tietê	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Oropó	Ribeirão Oropó	Ruim
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica – I	Rio Taiaçupeba Mirim	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - II-	Rio Ribeirão Pires	Ruim

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Rio Grande da Serra - SP	Grupo Águas da Serra - I	Rio Grande	Regular
Rio Grande da Serra - SP	E. E. Poetisa Cora Coralina	Represa Rio Grande	Ruim
Salesópolis - SP	Grupo Ponte Nova	Rio Tietê	Boa
Salesópolis - SP	Grupo Cambuci	Rio Paraitinga	Regular
Salto - SP	Voluntários Ypê	Rio Jundiáí	Regular
Salto - SP	G. E. Taperá	Piray	Regular
Salto - SP	Monitores de Turismo de Salto	Tietê	Ruim
Salto - SP	G. E. Taperá	Rio Tietê	Ruim
Santana de Parnaíba - SP	Colégio Pentágono Alphaville	Tietê	Ruim
Santo André - SP	Nascentes da Vida – Paranapiacaba	Biquinha	Regular
São Bernardo do Campo - SP	Ribeirão dos Meninos - UMESP	Ribeirão dos Meninos	Regular
São Paulo - SP	Parque dos Búfalos	Nascente Parque dos Búfalos	Ruim
São Paulo - SP	Parque Municipal Guarapiranga	Represa Guarapiranga	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Barragem de Guarapiranga	Barragem da Represa Guarapiranga	Regular
São Paulo - SP	Limpas as Águas	Afluente do Ribeirão Caulim	Boa
São Paulo - SP	UNISA	Córrego São José - Foz	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Brasília	Córrego Capão do Embira	Regular
São Paulo - SP	Grupo E. E. Prof. João Prado Margarido Leste 2	Córrego Tijuco Preto	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Coliformes da Leste	Córrego Verde	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono Morumbi	Córrego Morro do S	Ruim
São Paulo - SP	Ecobairros Vila Beatriz e Vila Jataí	Córrego das Corujas	Regular
São Paulo - SP	Colégio Magno	Riacho Cemitério de Congonhas	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono - Perdizes	Sumaré – Afluente	Regular
São Paulo - SP	Colégio ALEF - Hebraica	Verde 2	Ruim
São Paulo - SP	E. E. Reinaldo Ribeiro da Silva	Tietê	Ruim
São Paulo - SP	Micro Rede Sapé	Riacho do Sapé	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. João Sussumu Hirata	Córrego da Pedreira	Ruim
São Paulo - SP	E. M. E. F. João Sussumu Hirata – Billings	Represa Billings	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. Mário Schomberg – Jusante	Afluente Represa Billings	Ruim

Observando os Rios - 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
São Paulo - SP	E. M. E. F. Mário Schomberg – Montante	Afluente Represa Billings	Ruim
São Paulo - SP	E. M. E. F. Prof. <sup>a</sup> Amélia Rodrigues de Oliveira	Córrego Guacuri	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. Prof. <sup>a</sup> Amélia Rodrigues de Oliveira - Eldorado	Afluente Braço Guacuri	Regular
São Paulo - SP	Associação de Bairro Piratininga Pedreira	Córrego da Pedreira	Ruim
São Paulo - SP	Grupo de Escoteiros Piratininga - Mar Paulista	Represa Billings	Regular
São Paulo - SP	CPCD	Afluente do Ribeirão Vermelho	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. Eng. <sup>o</sup> José Amadei	Rio Jurubatuba	Ruim
São Paulo - SP	CCA Pedreira Mar Paulista	Córrego Azul	Ruim
São Paulo - SP	Grêmio Estudantil E. E. Prof. Lauro Pereira Travassos	Afluente Represa Billings	Regular
São Paulo - SP	Associação Aclimação	Lago do Parque da Aclimação /Córrego Aclimação	Regular
São Paulo - SP	Parque Severo Gomes	Judas	Regular
São Paulo - SP	Grupo PAVS - UBS Mascarenhas de Moraes	Córrego Oratório	Ruim
São Paulo - SP	Escola da Vila	Riacho Ibiraporã	Ruim
São Paulo - SP	CEU E. M. E. F. Paulo Gonçalo	Nascente na Estrada do Alvarenga	Regular
São Paulo - SP	CEU E. M. E. F. Paulo Gonçalo – Córrego - Comunidade da Fumaça	Córrego Comunidade da Fumaça	Ruim
São Paulo - SP	E. M. E. F. Figueiredo Ferraz	Afluente Córrego Pedreira	Ruim
São Paulo - SP	Parque Prainha - Grajaú	Represa Billings	Regular
São Paulo - SP	Grupo Nascente 3 Pontes	Nascente do Córrego 3 Pontes	Regular
São Paulo - SP	UniSant'Anna	Tietê	Ruim
São Paulo - SP	E. E. Dr. Alberto Cardoso de Mello	Barriga da Velha	Regular
São Paulo - SP	ETEC Getúlio Vargas	Ipiranga	Ruim
São Paulo - SP	Associação Comunitária do Parque Maria Domitila	Braço do Córrego Cintra	Regular
São Paulo - SP	Comissão de Moradores da Região do Riacho Água Podre	Riacho Água Podre - Afluente do Córrego Jaguaré	Péssima

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
São Paulo - SP	Colégio Guilherme Dumont Villares	Caboré	Ruim
São Paulo - SP	Parque do Cordeiro	Ribeirão do Parque do Cordeiro	Regular
São Paulo - SP	Praça da Nascente / Ocupe e Abrace	Água Preta	Regular
São Paulo - SP	ONG Projeto Fênix	Buraco da Onça	Ruim
São Paulo - SP	Instituto Reciclando Vidas	José Gladiador	Regular
São Paulo - SP	Grupo Eco-Ceu 3 Pontes	Córrego 3 Pontes - Itaim Paulista	Ruim
São Paulo - SP	Associação Obra do Berço - PEEJ	Rio da Olaria	Ruim
São Paulo - SP	Associação Obra do Berço - PEEJ - Jardim Palmas	Córrego dos Mirandas	Regular
São Paulo - SP	Grupo Vamos Agir Melhor	Córrego Água Vermelha	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Augusto Laranja	Águas Espriadas	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Mater Dei	Sapateiro	Regular
São Paulo - SP	Colégio Rio Branco – Higienópolis	Pacaembu	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Prígule	Rio sem informação sobre o nome, no distrito de Anhanguera	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Benjamin Constant	Boa Vista	Regular
São Paulo - SP	Colégio EAG	Pirajussara	Ruim
Sorocaba - SP	REA Unesp Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN / Taiapuê	Rio Taiapuê	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN / Guaio	Rio Guaio	Ruim
Suzano - SP	Grupo Eco Badra	Rio Tietê	Regular
Tietê - SP	SOS Rio Tietê	Rio Tietê	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera (Galera)	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Ribeirão Água Branca	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Córrego Camarão	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera (Fórum)	Boa
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego Cachoeira (Vila)	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego Itaguaçu / Itaquanduba	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego do Sino	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego da Armação	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João	Córrego do Sul (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João	Córrego da Feiteiceira	Regular



Observando os Rios - 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Ilhabela - SP	IIS / Ilhabela Greens / Colégio São João	Córrego do Veloso	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João/ AMAB Sul	Córrego Ribeirão (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS / AMAB Sul	Córrego do Norte (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS / AMAB Sul	Córrego do Meio (Curral)	Regular
Ilhabela - SP	IIS	Praia Grande	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João	Cocaia	Regular
Ilhabela - SP	IIS	Praia Grande	Regular
Ilhabela - SP	IIS/Colégio São João	Cocaia	Regular
Rio de Janeiro - RJ	TUAS	Rio Trapicheiros	Regular
Rio de Janeiro - RJ	EcoAmigos	Rio Ramos	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Projeto Verde Vale	Rio Pavuna	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	MAMigos	Remanescente do Rio Joana	Regular
Rio de Janeiro - RJ	NEPH	Rio das Pedras	Ruim
Rio de Janeiro - RJ	QuitUFF	Rio Quitungo	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Monitores do Cabuçu	Rio Cabuçu	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Voluntários PNT Rio Tijuca	Rio Tijuca	Regular
Rio de Janeiro - RJ	UCB	Rio Catarino	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Greenpeace / Meu Rio	Rio Carioca	Regular
Rio de Janeiro - RJ	Coração do Rio Cascata	Cascata	Regular
Conde - PB	IFPB	Gramame	Regular
João Pessoa - PB	SOS Beira Rio	Jaguaribe	Ruim
João Pessoa - PB	Amig@s do Rio Jaguaribe	Jaguaribe	Ruim
João Pessoa - PB	Sea Shepherd Brasil 2	Tambiá	Péssima
João Pessoa - PB	Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo	Gramame	Regular
João Pessoa - PB	Sea Shepherd Brasil	Gramame	Ruim
Mamanguape - PB	Águas de Mamanguape	Mamanguape	Regular
Mamanguape - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos	Mamanguape	Regular
Rio Tinto - PB	Fundação Mamíferos Aquáticos 2	Mamanguape	Regular
Santa Rita - PB	SOS Rio Preto	Preto	Regular
Igarassu - PE	Evoluir 1 - Igarassu	Monjope	Regular
Itapissuma - PE	Evoluir 2 - Itapissuma	Canal Santa Cruz	Regular
Jaboatão dos Guararapes - PE	Jaboatão	Jaboatão	Regular

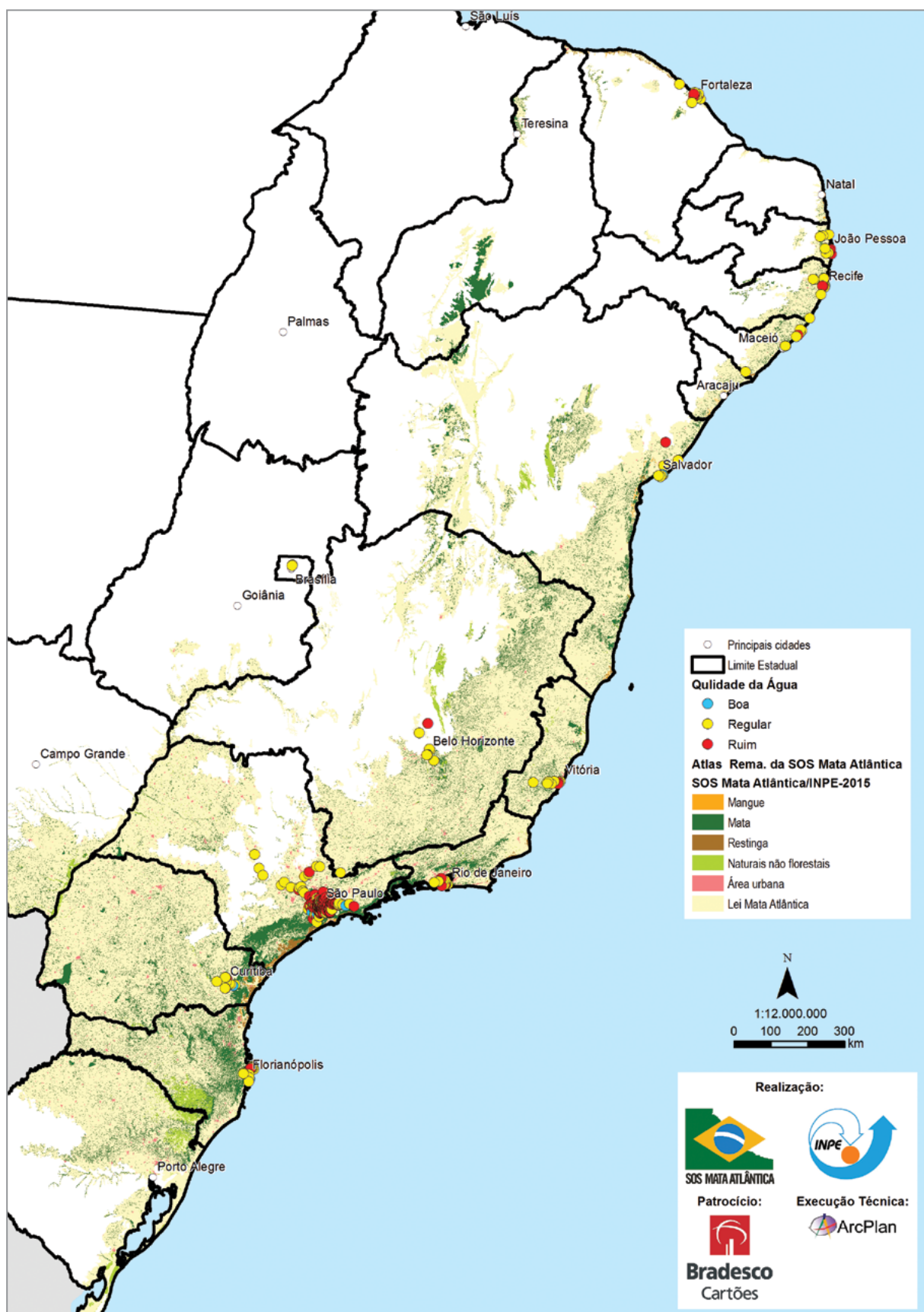
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Olinda - PE	Espaço Ciência Chico Science	Beberibe	Regular
Olinda - PE	Espaço Ciência 2	Beberibe	Regular
Paudalho - PE	Paudalho - Pátio da Feira	Capibaribe	Regular
Paudalho - PE	Paudalho - Ponte S. Severino dos Ramos	Capibaribe	Regular
Recife - PE	ETEC Cícero Dias	Capibaribe	Regular
Recife - PE	Instituto Bioma Brasil	Capibaribe	Ruim
Recife - PE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Capibaribe	Ruim
São José da Coroa Grande - PE	SEMA Coroa Grande	Una	Regular
Maceió - AL	Instituto Biota de Conservação	Riacho Doce	Regular
Maceió - AL	SEMARH	Rio Pratagy	Regular
Passo de Camaragibe - AL	Maria Taciana de Oliveira Cavalcante	Rio Camaragibe	Regular
Penedo - AL	UFAL - Penedo	Rio São Francisco	Regular
Porto de Pedras - AL	Jovens Protagonistas	Rio Manguaba	Regular
Porto de Pedras - AL	Instituto Bioma Brasil	Rio Manguaba	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi – Lages / Tatuamunha	Rio Lages / Tatuamunha	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi - Tatuamunha	Rio Tatuamunha	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	Jovens Protagonistas / São Miguel dos Milagres	Rio Fonte Grande	Regular
Eusébio - CE	Juntos Pelos Rios - Rio Pacoti	Rio Pacoti	Regular
Fortaleza - CE	Grupo Rio Ceará	Rio Ceará	Regular
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Siqueira	Rio Maranguapinho	Ruim
Fortaleza - CE	Rio Maranguapinho - Mister Hull	Rio Maranguapinho	Ruim
Fortaleza - CE	Ambienteia / UFC	Riacho Maceió	Regular
Fortaleza - CE	Açude Santo Anastácio	Açude Santo Anastácio	Regular
Fortaleza - CE	Riacho Parreão	Riacho Parreão	Regular
Fortaleza - CE	Jangu Ambiental	Rio Cocó	Regular
Fortaleza - CE	Juntos Pelos Rios - Ponte Sebastião Abreu	Rio Cocó	Regular
Pacatuba - CE	Juntos Pelos Rios - Nascente Cocó	Rio Cocó	Regular
Paracuru - CE	ONGs Ecosurf, EcoFilo e EcoAção	Rio Siupé	Regular
Florianópolis - SC	Riozinho do Campeche	Campeche	Regular
Florianópolis - SC	Tavares 1	Tavares	Regular

Observando os Rios - 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Florianópolis - SC	Tavares 2	Tavares	Regular
Florianópolis - SC	Itacorubi	Itacorubi	Regular
Florianópolis - SC	E. E. Paulo Fontes e E. E. Virgílio Várzea	Papaquara	Regular
Florianópolis - SC	Capivari	Capivari	Regular
Florianópolis - SC	Santinho	Rio da Lagoa do Jacaré	Regular
Florianópolis - SC	Colégio Atitude	Brás	Regular
Florianópolis - SC	leata 1	Lagoinha do Norte	Regular
Florianópolis - SC	leata 2	Rio do Mangue	Regular
Florianópolis - SC	Sangradouro	Sangradouro	Regular
São José - SC	Escola do Meio Ambiente de São José 1	Forquilhas	Regular
São José - SC	Escola de Meio Ambiente de São José 2	Afluente do Forquilhas	Regular
Cariacica - ES	Rio Formate / Caçaroca	Rio Formate / Caçaroca - Afluente Rio Jucu	Regular
Domingos Martins - ES	Rio Jucu - Braço Norte	Rio Jucu - Braço Norte	Regular
Domingos Martins - ES	Instituto O Canal	Córrego São Paulinho do Aracê - Afluentes do Braço Norte do Jucu	Regular
Marechal Floriano - ES	Rio Jucu - Braço Sul	Rio Jucu - Braço Sul	Regular
Viana - ES	Bruno Lyra Poltronieri	Confluência Rio Jucu N/S	Regular
Viana - ES	Coletivo Formate	Rio Formate (Afluente do Rio Jucu)	Regular
Vila Velha - ES	Instituto Jacarenema	Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade Em Ação	Aribiri - Afluente do Rio Jucu	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Rio Marinho	Rio Marinho - Afluente do Rio Jucu	Ruim
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Foz do Rio Aribiri	Regular
Vila Velha - ES	Grupo Comunidade em Ação	Foz do Rio Aribiri	Regular
Almirante Tamandaré - PR	Grupo Barigui	Rio Barigui	Regular
Campo Largo - PR	Cuidadores do Rio Cambuí	Rio Cambuí	Regular
Curitiba - PR	Protetores Da Nascente	Rio Belém	Regular
Curitiba - PR	Colégio Nossa Senhora Medianeira	Rio Belém	Ruim
Curitiba - PR	O Bacacheri	Rio Bacacheri	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental - 01	Rio Ganchinho	Regular
Curitiba - PR	Cultura Socioambiental - 02	Rio Iguaçu	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA média
Piraquara - PR	Roberto Casagrande Filho	Córrego das Pedras	Boa
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Boa
São José dos Pinhais - PR	Grupo Jaguatirica	Rio Itaqui	Regular
São José dos Pinhais - PR	Daniel da Silva Costa - 01	Rio Pequeno	Regular
Alagoinhas - BA	UNEB	Rio Catu	Regular
Mata de São João - BA	Protetores do Pojuca	Rio Pojuca	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 01	Rio Lucaia	Regular
Salvador - BA	Rio Trobogy 01	Rio Trobogy	Regular
Salvador - BA	Jaguaribe	Rio Jaguaribe	Regular
Salvador - BA	SOS Pituaçu / UCSAL	Rio Pituaçu	Regular
Salvador - BA	UNIFACS	Rio Camarujipe	Regular
Salvador - BA	Os Lucaia - 02	Rio Lucaia	Regular
Salvador - BA	UNIFACS - Bahia	Rio das Pedras	Ruim
Simões Filho - BA	Rio Itamboatá	Rio Itamboatá	Regular
Belo Horizonte - MG	Ribeirão da Onça	Ribeirão do Onça	Regular
Belo Horizonte - MG	Grupo Bonsucesso	Córrego Bonsucesso - Afluente do Ribeirão Arrudas	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 01	Córrego Cercadinho	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário Newton Paiva - 02	Córrego Ponte Queimada	Regular
Belo Horizonte - MG	Centro Universitário UNA - Campus Guajajaras	Ribeirão Isidoro	Regular
Jequitibá - MG	Verde e Água - Jequitibá	Rio das Velhas	Ruim
Rio Acima - MG	Grupo Caaiara	Rio das Velhas	Regular
Sete Lagoas - MG	Verde e Água - Sete Lagoas	Córrego do Diogo	Ruim
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular

IQA - Ciclo 2017



## 4. Dados Comparativos, por Estado

**A**s análises comparativas da evolução do IQA nos ciclos de 2016 e 2017 foram realizadas em cinco estados do bioma Mata Atlântica – Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo – em pontos de coleta fixos monitorados nesse período. Nos demais estados, o monitoramento foi iniciado somente no ciclo de 2017.

### 4.1. São Paulo – Bacias do Alto e Médio Tetê e Litoral Norte

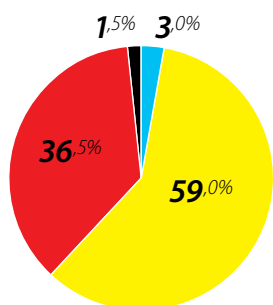
Os recursos hídricos monitorados no estado de São Paulo neste ciclo de análises apresentam leve tendência de melhoria, porém, somente 4 pontos de coleta, de 134 analisados, apresentam qualidade de água boa.

Em 83 pontos de coleta analisados (IQA bom ou regular), a água pode ser utilizada para abastecimento público, mediante tratamento simples, e para usos múltiplos e ecossistêmicos. Entretanto, a poluição mantém 41 rios indisponíveis para usos, com índices ruim e péssimo em 51 pontos de coleta.



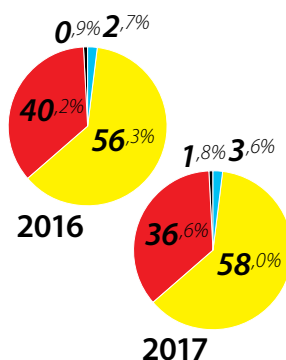
Rio Tietê - Pirapora do Bom Jesus (SP)

**IQA estado de São Paulo – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):**



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	4	3,0%
Regular	79	59,0%
Ruim	49	36,5%
Pésima	2	1,5%
	134	100%

**Comparativo IQA estado de São Paulo – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):**



Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	3	2,7%	4	3,6%
Regular	63	56,3%	65	58,0%
Ruim	45	40,2%	41	36,6%
Pésima	1	0,9%	2	1,8%
	112	100%	112	100%

**IQA estado de São Paulo – Corpos d'água avaliados nos Ciclos 2016 e 2017**

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Amparo - SP	Voluntários Ypê 1	Camanducaia	Regular	Regular
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Nascente Baquirivu	Nascente Córrego Baquirivu	Ruim	Regular
Arujá - SP	Grupo Peixes de Arujá - Caputera	Córrego Caputera	Ruim	Ruim
Arujá - SP	Grupo Peixes de Aruja - Lago	Lago Arujá V	Regular	Regular
Arujá - SP	Grupo Caputera Nascente	Rio Caputera	Ruim	Ruim
Arujá - SP	Grupo Caputera - Bica	Nascente Rio Caputera	Regular	Regular
Arujá - SP	Grupo Caputera - Lago	Primeiro Afluente Córrego Caputera	Regular	Regular
Barra Bonita - SP	SESI Barra Bonita	Rio Tietê	Regular	Regular
Biritiba-Mirim - SP	Grupo Eco Inga	Rio Tietê	Boa	Boa

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Cabreúva - SP	Escoteiros de Cabreúva	Tietê	Péssima	Ruim
Cerquilha - SP	Agueiros	Rio Sorocaba	Regular	Regular
Cotia - SP	Colégio Rio Branco – Cotia	Rio Maicurê	Ruim	Regular
Cotia - SP	Colégio Sidarta	Rio Cotia	Ruim	Regular
Embu - SP	SEAE	Ribeirão da Ressaca - Centro de Embu	Regular	Regular
Embu Guaçu - SP	Associação Aramitan	Rio Congonhal	Regular	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 1 - Córrego Tijima	Córrego Tijima	Ruim	Péssima
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Águas de Ferraz	Córrego do Meinho	Ruim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Eco Cabaneiros 2 - Córrego Itaim	Córrego Itaim	Ruim	Ruim
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nascente Cabaneiros	Córrego Tijima	Regular	Regular
Ferraz de Vasconcelos - SP	Grupo Nômades Turistas	Córrego Dias	Regular	Regular
Itapecerica da Serra - SP	BIPI	Rio Itaquaciara	Regular	Regular
Itaquaquecetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança - Parque	Rio Tietê - Parque Ecológico Municipal - Itaquaquecetuba	Regular	Regular
Itaquaquecetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança	Rio Tietê	Ruim	Regular
Itaquaquecetuba - SP	Grupo Itaquá Esperança - Divisa	Córrego 3 pontes - Divi- sa com Itaim Paulista	Ruim	Ruim
Itu - SP	Voluntários da Estrada Parque Itu	Tietê	Ruim	Regular
Juquitiba - SP	Canoar – Rafting	Rio Juquiá	Regular	Regular
Mauá - SP	Projeto Guaruzinho - Parque da Gruta Santa Luzia	Rio Tamanduateí – Nascente	Regular	Regular
Mauá - SP	E. M. Cora Coralina	Rio Tamanduateí	Ruim	Ruim
Mauá - SP	E. E. Delfino Ribeiro Guimarães	Rio Tamanduateí	Ruim	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Morumbi	Lago Morumbi	Regular	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Vila da Prata / Morumbi II	Córrego Vila da Prata	Ruim	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Ipiranga	Ribeirão Ipiranga	Ruim	Ruim
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Plantio	Córrego do Lavapés	Ruim	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Náutico Mogiano	Rio Tietê	Regular	Regular
Mogi das Cruzes - SP	Grupo Eco Oropó	Ribeirão Oropó	Ruim	Ruim



Observando os Rios - 2017

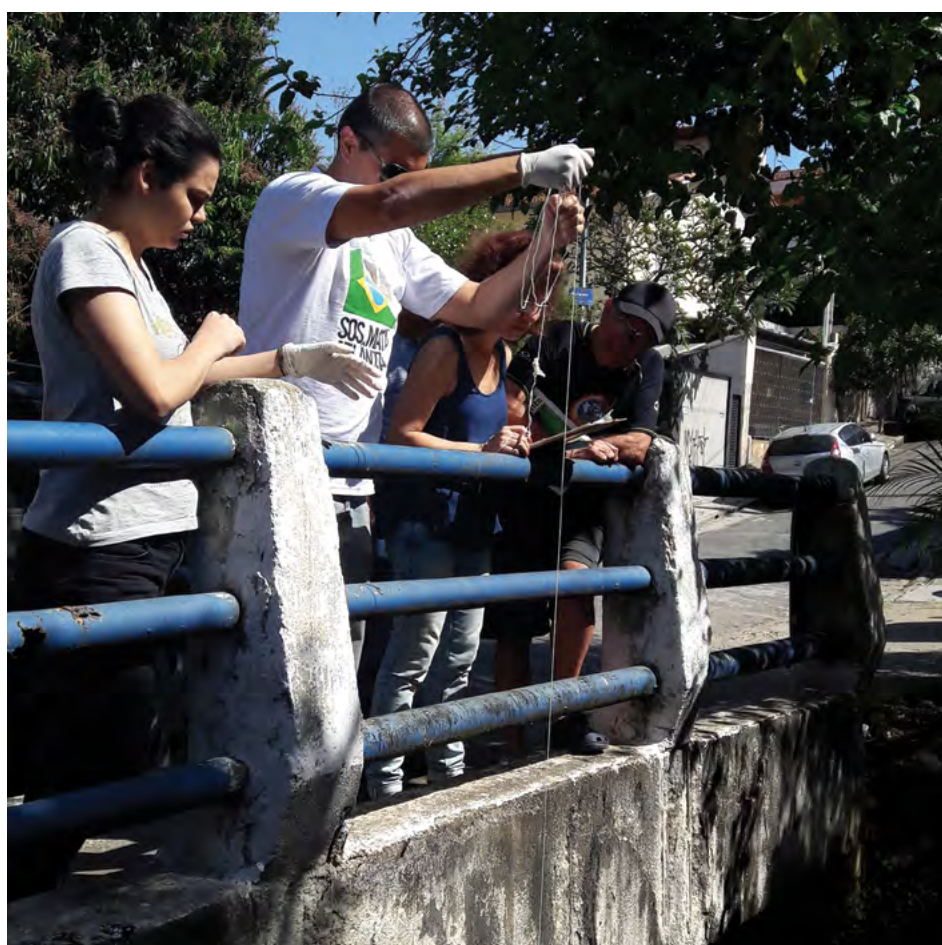
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - I	Rio Taiacupeba Mirim	Regular	Regular
Ribeirão Pires - SP	Ação Ecológica - II	Rio Ribeirão Pires	Ruim	Ruim
Rio Grande da Serra - SP	Grupo Águas da Serra – I	Rio Grande	Regular	Regular
Rio Grande da Serra - SP	Escola Estadual Poetisa Cora Coralina	Represa Rio Grande	Regular	Ruim
Salesópolis - SP	Grupo Ponte Nova	Rio Tietê	Boa	Boa
Salesópolis - SP	Grupo Cambuci	Rio Paraitinga	Regular	Regular
Salto - SP	G. E. Taperá	Rio Tietê	Ruim	Ruim
Santana de Parnaíba - SP	Colégio Pentágono Alphaville	Tietê	Ruim	Ruim
Santo André - SP	Nascentes da Vida - Paranapiacaba	Biquinha	Regular	Regular
São Bernardo do Campo - SP	Ribeirão dos Meninos - UMESP	Ribeirão dos Meninos	Regular	Regular
São Paulo - SP	Parque dos Búfalos	Nascente Parque dos Búfalos	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Parque Municipal Guarapiranga	Represa Guarapiranga	Regular	Regular
São Paulo - SP	Parque Municipal Barragem de Guarapiranga	Barragem da Represa Guarapiranga	Regular	Regular
São Paulo - SP	Limpas as Águas	Afluente do Ribeirão Caulim	Regular	Boa
São Paulo - SP	UNISA	Córrego São José - Foz	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Brasília	Córrego Capão do Embira	Regular	Regular
São Paulo - SP	Grupo E. E. Prof. João Prado Margarido Leste 2	Córrego Tijuco Preto	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Grupo Coliformes da Leste	Córrego Verde	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono Morumbi	Córrego Morro do S	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Magno	Riacho Cemitério de Congonhas	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio Pentágono – Perdizes	Sumaré - Afluente	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio ALEF – Hebraica	Verde 2	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	E. E. Reinaldo Ribeiro da Silva	Tietê	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Micro Rede Sapé	Riacho do Sapé	Regular	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
São Paulo - SP	E. M. E. F. João Sussumu Hirata	Córrego da Pedreira	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	E. M. E. F. João Sussumu Hirata - Billings	Represa Billings	Ruim	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. Mário Schomberg - Jusante	Afluente Represa Billings	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	E. M. E. F. Mário Schomberg - Montante	Afluente Represa Billings	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	E. M. E. F. Prof. <sup>a</sup> Amélia Rodrigues de Oliveira	Córrego Guacuri	Regular	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. Prof. <sup>a</sup> Amélia Rodrigues de Oliveira – Eldorado	Afluente Braço Guacuri	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Associações de Bairro Piratininga – Pedreira	Córrego da Pedreira	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Grupo de Escoteiros Piratininga - Mar Paulista	Represa Billings	Regular	Regular
São Paulo - SP	CPCD	Afluente do Ribeirão Vermelho	Regular	Regular
São Paulo - SP	E. M. E. F. Eng <sup>o</sup> José Amadei	Rio Jurubatuba	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	CCA Pedreira Mar Paulista	Córrego Azul	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Grêmio Estudantil E. E. Prof. Lauro Pereira Travassos	Afluente Represa Billings	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Parque Severo Gomes	Judas	Regular	Regular
São Paulo - SP	Grupo PAVS - UBS Mascarenhas de Moraes	Córrego Oratório	Regular	Ruim
São Paulo - SP	UniSant'anna	Tietê	Regular	Ruim
São Paulo - SP	E. E. Dr. Alberto Cardoso de Mello	Barriga da Velha	Regular	Regular
São Paulo - SP	ETEC Getúlio Vargas	Ipiranga	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Associação Comunitária do Parque Maria Domitila	Braço do Córrego Cintra	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Comissão de Moradores da Região do Riacho Água Podre	Riacho Água Podre - Afluente do Córrego Jaguaré	Ruim	Péssima
São Paulo - SP	Colégio Guilherme Dumont Villares	Caboré	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Parque do Cordeiro	Ribeirão do Parque do Cordeiro	Regular	Regular

Observando os Rios - 2017

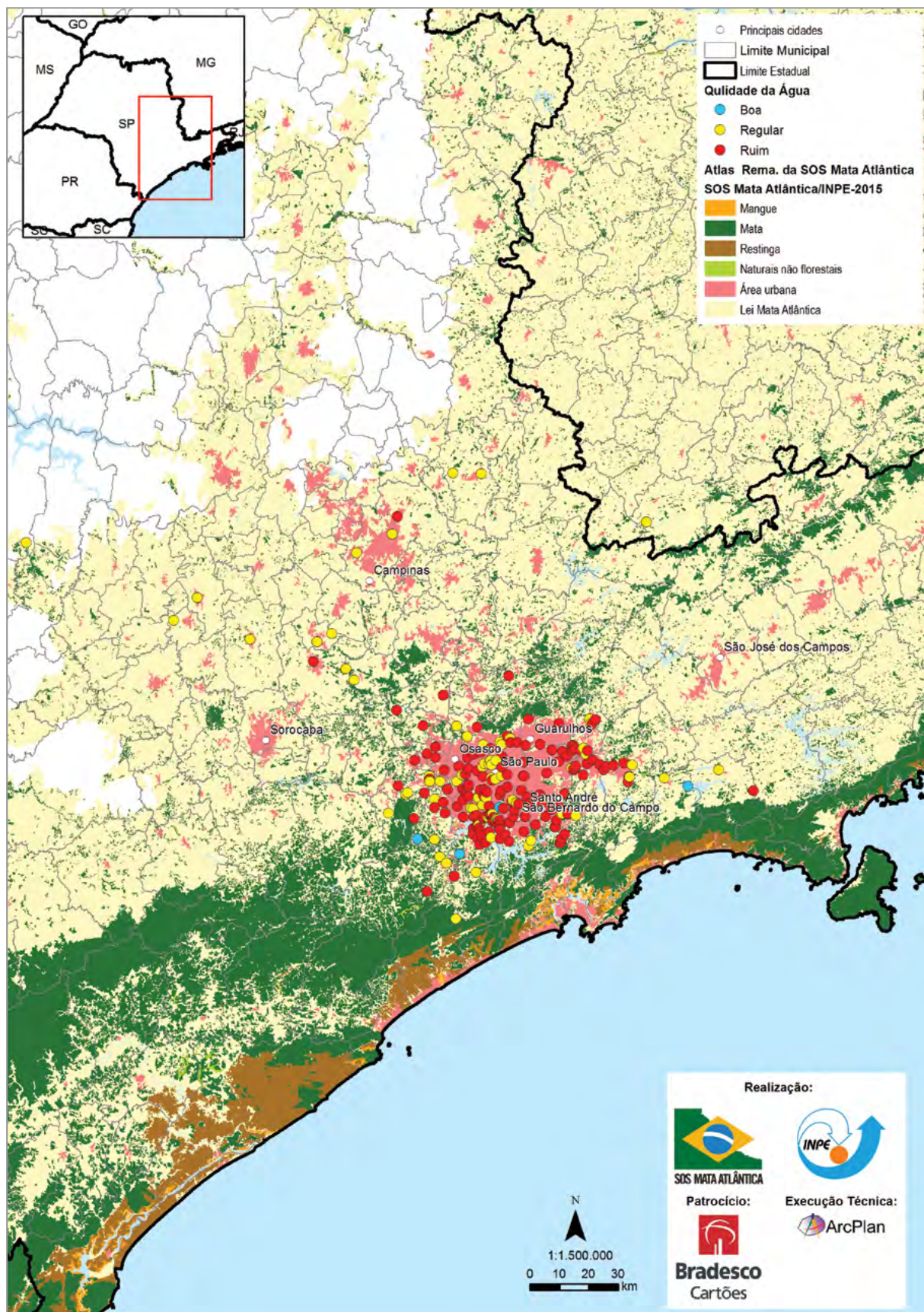
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
São Paulo - SP	ONG Projeto Fênix	Buraco da Onça	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Instituto Reciclando Vidas	José Gladiador	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Grupo Eco-Ceu 3 Pontes	Córrego 3 pontes - Itaim Paulista	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Associação Obra do Berço Peej	Rio da Olaria	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Associação Obra do Berço Peej - Jardim Palmas	Córrego dos Mirandas	Ruim	Regular
São Paulo - SP	Grupo Vamos Agir Melhor	Córrego Água Vermelha	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Augusto Laranja	Águas Espriadas	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Mater Dei	Sapateiro	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio Rio Branco - Higienópolis	Pacaembu	Regular	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Prígule	Rio sem informação sobre o nome, no distrito de Anhanguera	Ruim	Ruim
São Paulo - SP	Colégio Benjamin Constant	Boa Vista	Regular	Regular
São Paulo - SP	Colégio EAG	Pirajussara	Regular	Ruim
Sorocaba - SP	REA UNESP Sorocaba	Rio Sorocaba	Regular	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN / Taiaçupeba	Rio Taiaçupeba	Ruim	Regular
Suzano - SP	Grupo IFSP-SZN / Guaio	Rio Guaio	Ruim	Ruim
Suzano - SP	Grupo Eco Badra	Rio Tietê	Regular	Regular
Tietê - SP	SOS Rio Tietê	Rio Tietê	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera - Galera	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Ribeirão Água Branca	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Córrego Camarão	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio Maria Gemma	Córrego Paquera - Fórum	Boa	Boa
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego Cachoeira - Vila	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego Itaguaçu / Itaquaduba	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego do Sino	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Associação Barreiros	Córrego da Armação	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João	Córrego do Sul - Curral	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João	Córrego da Feiticeira	Regular	Regular

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Ilhabela - SP	IIS / Ilhabela Greens / Colégio São João	Córrego do Veloso	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / Colégio São João/ AMAB Sul	Córrego Ribeirão - Curral	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / AMAB Sul	Córrego do Norte - Curral	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS / AMAB Sul	Córrego do Meio - Curral	Regular	Regular
Ilhabela - SP	IIS	Praia Grande	Regular	Regular



Ecobairros - Córregos das Corujas - São Paulo (SP)

### IQA São Paulo - Ciclo 2017



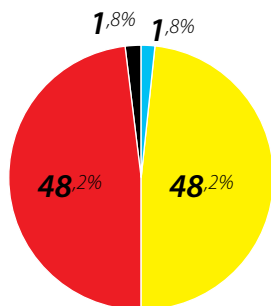
## 4.2. São Paulo – Capital

Na capital paulista, o monitoramento da qualidade da água abrange 56 pontos de coleta e os índices aferidos apontam que 50% dos recursos hídricos analisados estão indisponíveis para usos, com qualidade ruim e péssima. Somente 1 ponto apresenta qualidade de água boa e 1, péssima. Em 27 pontos de coleta a qualidade é regular.

Na análise comparativa com o ciclo anterior, os dados aferidos revelam tendência de perda de qualidade por aumento das cargas difusas de poluição nos períodos de chuvas intensas e temporais, como registrado no ponto de coleta do Piscinão, no Pacaembu; por despejo de esgoto sem tratamento, ou com baixos índices de tratamento em córregos e rios que recebem cargas de municípios vizinhos, como o Pirajussara, que vem com qualidade ruim do município de Taboão; ou o Tietê, que recebe cargas dos municípios de montante, como Guarulhos, Mogi das Cruzes e Suzano.

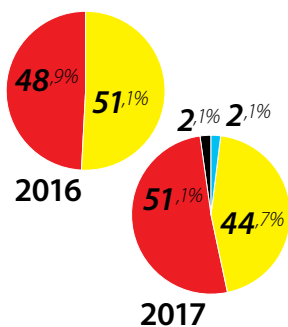
A diminuição no ritmo de obras e ações do programa Córrego Limpo resultaram na perda de qualidade no córrego Água Podre, que ainda não recebeu o parque linear. Em córregos recuperados por esse projeto,

IQA município de São Paulo – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	1	1,8%
Regular	27	48,2%
Ruim	27	48,2%
Péssima	1	1,8%
	56	100%

Comparativo IQA município de São Paulo – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	1	2,1%
Regular	24	51,1%	21	44,7%
Ruim	23	48,9%	24	51,1%
Péssima	0	0,0%	1	2,1%
	47	100%	47	100%

que receberam saneamento ambiental e contam com o engajamento da comunidade local, os índices de qualidade melhoraram, como apontam os dados aferidos nos córregos Cintra e José Gladiador.

Os melhores indicadores registrados no período estão em pontos de coleta de mananciais, que contam com áreas protegidas e vegetação nativa, como no afluente do ribeirão Caulim.

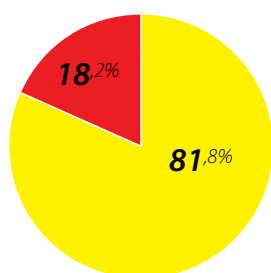


Colégio Mater Dei - Lago do Parque Ibirapuera (Córrego Sapateiro) - São Paulo (SP)

### 4.3. Rio de Janeiro

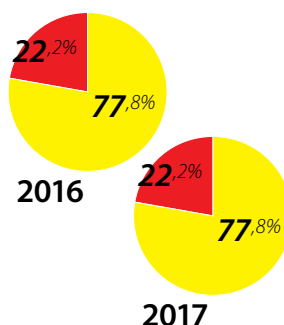
O monitoramento realizado na capital carioca em 11 pontos de coleta aponta que 9 corpos hídricos (81,8%) têm condição regular, 2 apresentam índice ruim e nenhum tem água boa ou ótima. Não houve alteração na média da qualidade da água nos ciclos de 2016 e 2017.

IQA Rio de Janeiro – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	9	81,8%
Ruim	2	18,2%
Péssima	0	0,0%
	11	100%

Comparativo IQA Rio de Janeiro – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



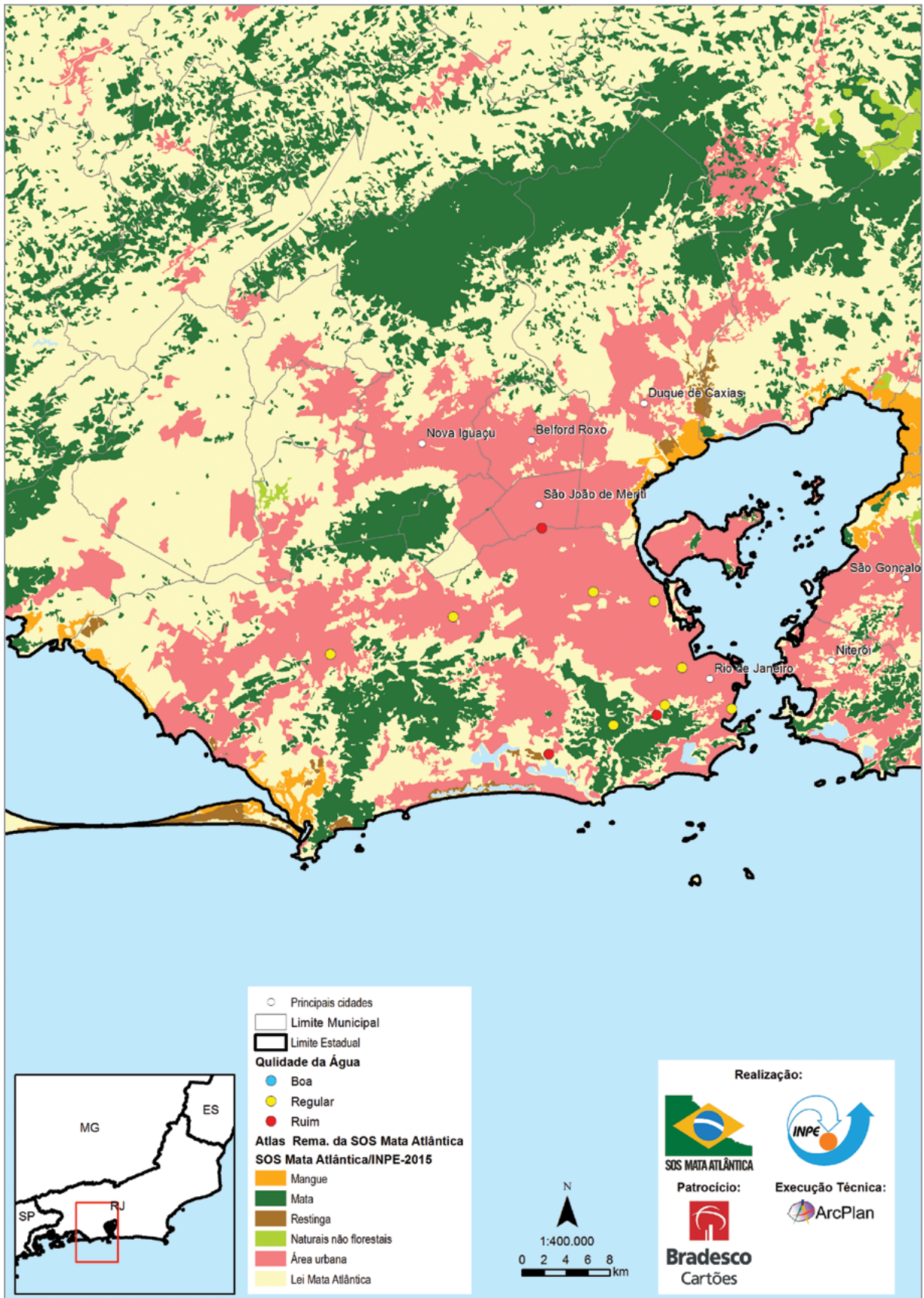
Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	7	77,8%	7	77,8%
Ruim	2	22,2%	2	22,2%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	9	100%	9	100%

IQA Rio de Janeiro – Municípios avaliados nos Ciclos 2016 e 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Rio de Janeiro – RJ	Rio Carioca (Pré-tratamento)	Flamengo	Ruim	Regular
Rio de Janeiro – RJ	TUAS	Rio Trapicheiros	Regular	Regular
Rio de Janeiro – RJ	EcoAmigos	Rio Ramos	Regular	Regular
Rio de Janeiro – RJ	Projeto Verde Vale	Rio Pavuna	Regular	Ruim
Rio de Janeiro – RJ	MAMigos	Remanescente do Rio Joana	Regular	Regular
Rio de Janeiro – RJ	NEPH	Rio das Pedras	Ruim	Ruim
Rio de Janeiro – RJ	QuitUFF	Rio Quitungo	Regular	Regular
Rio de Janeiro – RJ	Monitores do Cabuçu	Rio Cabuçu	Regular	Regular
Rio de Janeiro – RJ	Voluntários PNT Rio Tijuca	Rio Tijuca	Regular	Regular



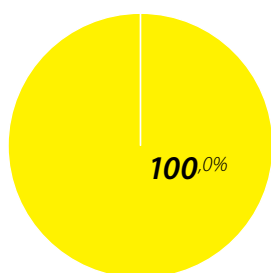
IQA Rio de Janeiro - Ciclo 2017



## 4.4. Alagoas

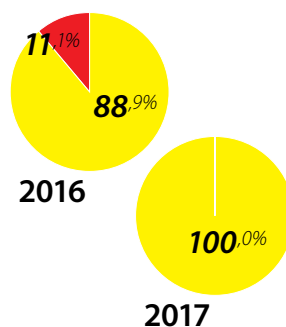
O monitoramento da qualidade da água é realizado em 9 pontos de coleta, distribuídos em cinco municípios, nas sub-bacias dos rios Camaragibe, São Francisco, Manguaba, Pratagy e Tatuamunha. Todos os rios monitorados apresentam qualidade de água regular.

IQA Alagoas – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	9	100,0%
Ruim	0	0,0%
Péssima	0	0,0%
	9	100%

Comparativo IQA Alagoas – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	8	88,9%	9	100,0%
Ruim	1	11,1%	0	0,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	9	100%	9	100%

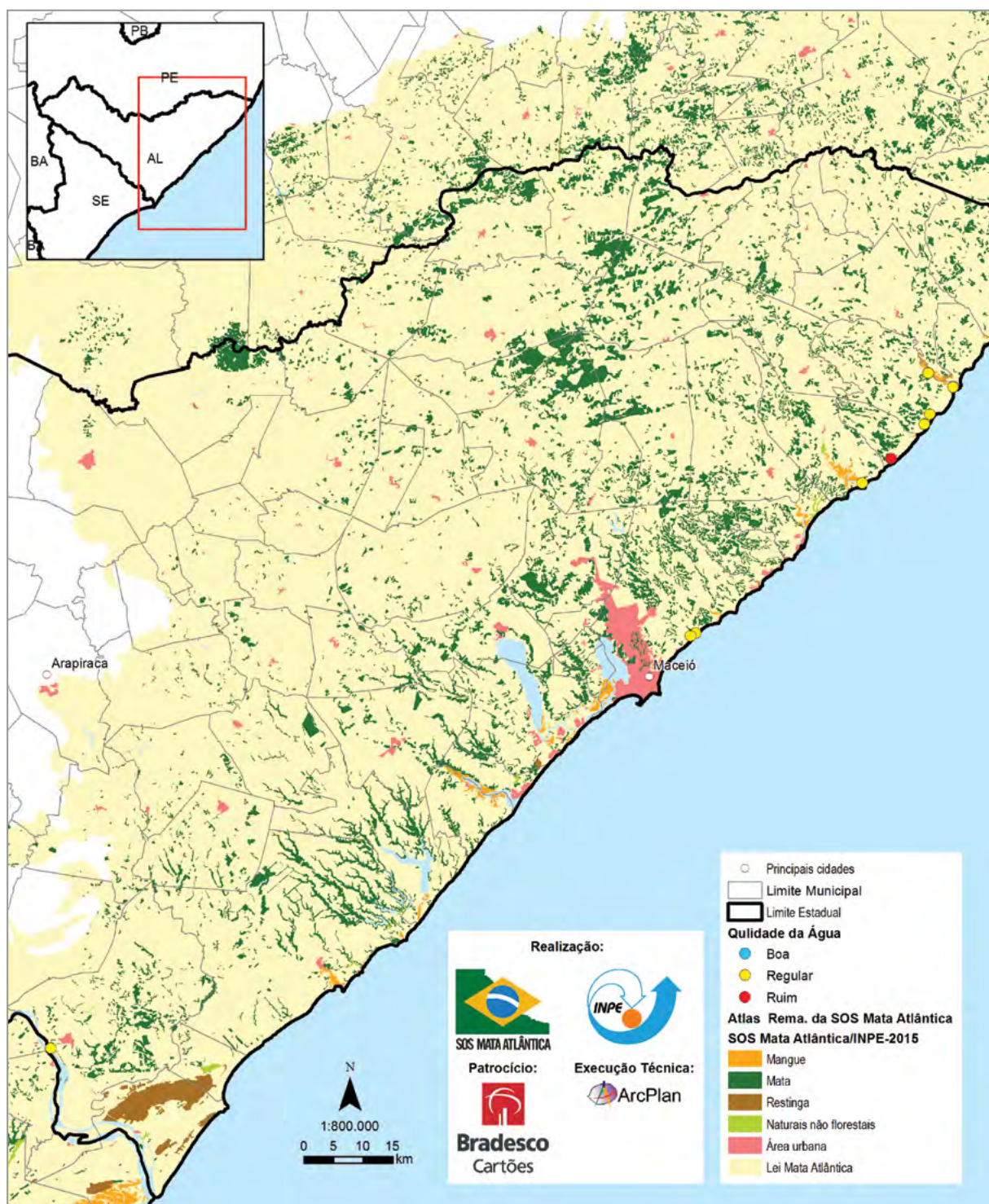
IQA Alagoas – Municípios avaliados nos Ciclos 2016 e 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Maceió – AL	Instituto Biota de Conservação	Riacho Doce	Ruim	Regular
Maceió – AL	SEMARH	Rio Pratagy	Regular	Regular
Passo de Camaragibe - AL	Maria Taciana de Oliveira Cavalcante	Rio Camaragibe	Regular	Regular
Penedo – AL	UFAL - Penedo	Rio São Francisco	Regular	Regular
Porto de Pedras – AL	Jovens Protagonistas	Rio Manguaba	Regular	Regular
Porto de Pedras – AL	Instituto Bioma Brasil	Rio Manguaba	Regular	Regular
Porto de Pedras - AL	Associação Peixe Boi – Lages / Tatuamunha	Rio Lages / Tatuamunha	Regular	Regular

Observando os Rios - 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Porto de Pedras – AL	Associação Peixe Boi – Tatuamunha	Rio Tatuamunha	Regular	Regular
São Miguel dos Milagres - AL	Jovens Protagonistas / São Miguel dos Milagres	Rio Fonte Grande	Regular	Regular

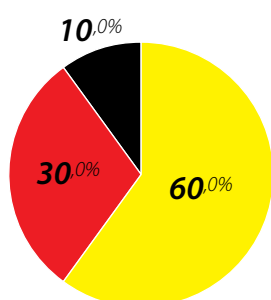
IQA Alagoas - Ciclo 2017



## 4.5. Paraíba

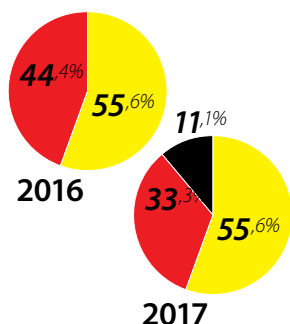
Na Paraíba, o monitoramento da qualidade da água é realizado em 10 pontos de coleta, distribuídos em cinco municípios. Mais da metade dos pontos monitorados apresentaram qualidade regular (6 pontos – 60%); 3, ruim e 1, péssima. Dos 10 pontos monitorados, 1 foi incluído apenas no ciclo de 2017. Dos 9 pontos analisados nos dois ciclos, 1 apresentou piora, passando de ruim para péssima.

IQA Paraíba – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	6	60,0%
Ruim	3	30,0%
Péssima	1	10,0%
	10	100%

Comparativo IQA Paraíba – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):

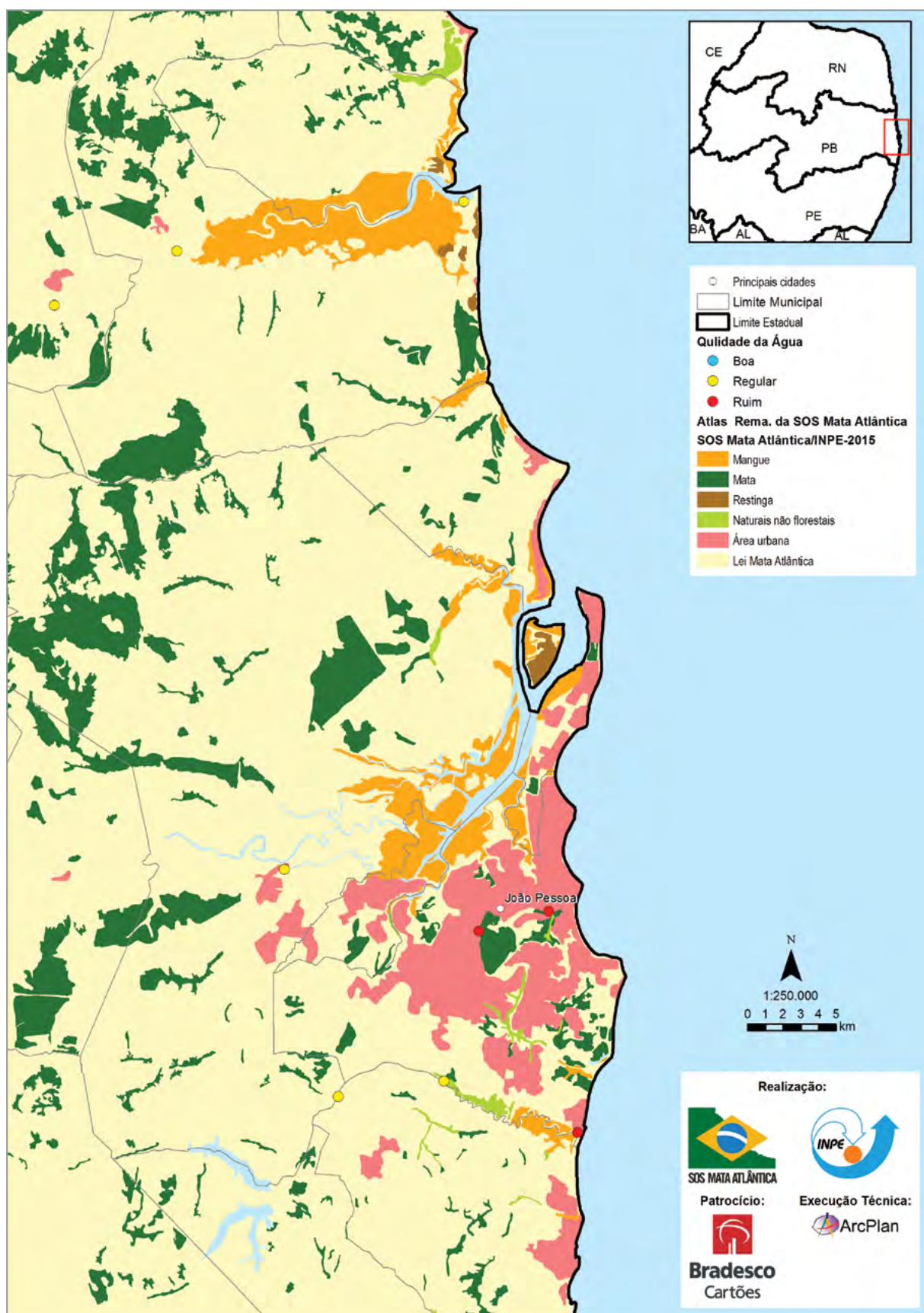


Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	5	55,6%	5	55,6%
Ruim	4	44,4%	3	33,3%
Péssima	0	0,0%	1	11,1%
	9	100%	9	100%

IQA Paraíba – Municípios avaliados nos Ciclos 2016 e 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Conde – PB	IFPB	Gramame	Regular	Regular
João Pessoa – PB	SOS Beira Rio	Jaguaribe	Ruim	Ruim
João Pessoa – PB	Amig@s do Rio Jaguaribe	Jaguaribe	Ruim	Ruim
João Pessoa – PB	Sea Shepherd Brasil 2	Tambiá	Ruim	Péssima
João Pessoa – PB	Sea Shepherd Brasil	Gramame	Ruim	Ruim
Mamanguape – PB	Águas de Mamanguape	Mamanguape	Regular	Regular
Mamanguape – PB	Fundação Mamíferos Aquáticos	Mamanguape	Regular	Regular
Rio Tinto – PB	Fundação Mamíferos Aquáticos 2	Mamanguape	Regular	Regular
Santa Rita – PB	SOS Rio Preto	Preto	Regular	Regular

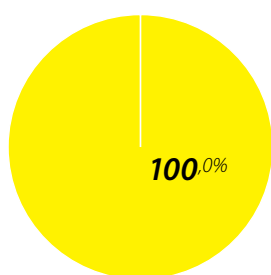
# IQA Paraíba - Ciclo 2017



## 4.6. Distrito Federal – Bacia do Lago Paranoá

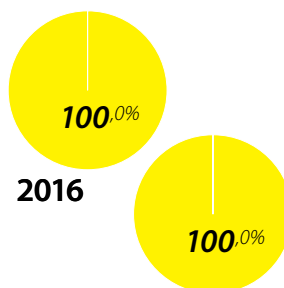
São monitorados 2 pontos em Brasília, ambos no Córrego do Urubu, na bacia do lago Paranoá. Os dois pontos apresentam qualidade regular, sem alterações nos ciclos de 2016 e 2017.

IQA Distrito Federal – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	2	100,0%
Ruim	0	?,0%
Péssima		?,0%
	2	100%

Comparativo IQA Distrito Federal – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



2016

2017

Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	2	100,0%	2	100,0%
Ruim	0	0,0%	0	0,0%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	2	100%	2	100%

IQA Distrito Federal – Municípios avaliados nos Ciclos 2016 e 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular	Regular
Brasília - DF	Salve o Urubu	Córrego do Urubu	Regular	Regular

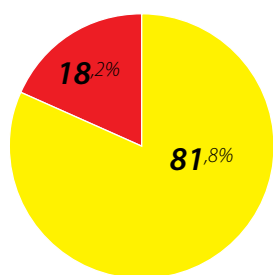
### IQA Distrito Federal - Ciclo 2017



## 4.7. Pernambuco

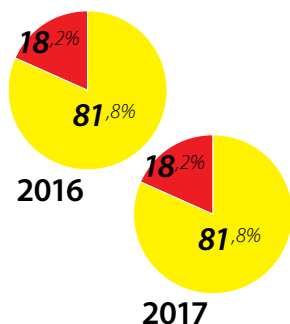
Dos 11 pontos monitorados em 7 municípios de Pernambuco, 9 têm qualidade regular (81,8%) e 2, ruim (18,2%). Não foram apresentadas alterações entre os dois ciclos avaliados.

IQA Pernambuco – Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Pontos Monitorados	%
Ótima	0	0,0%
Boa	0	0,0%
Regular	9	81,8%
Ruim	2	18,2%
Péssima	0	0,0%
	11	100%

Comparativo IQA Pernambuco – Ciclo 2016 (de março de 2015 a fevereiro de 2016) e Ciclo 2017 (de março de 2016 a fevereiro de 2017):



Índices	Ciclo 2016		Ciclo 2017	
Ótima	0	0,0%	0	0,0%
Boa	0	0,0%	0	0,0%
Regular	9	81,8%	9	81,8%
Ruim	2	18,2%	2	18,2%
Péssima	0	0,0%	0	0,0%
	11	100%	11	100%

IQA Pernambuco – Municípios avaliados nos Ciclos 2016 e 2017

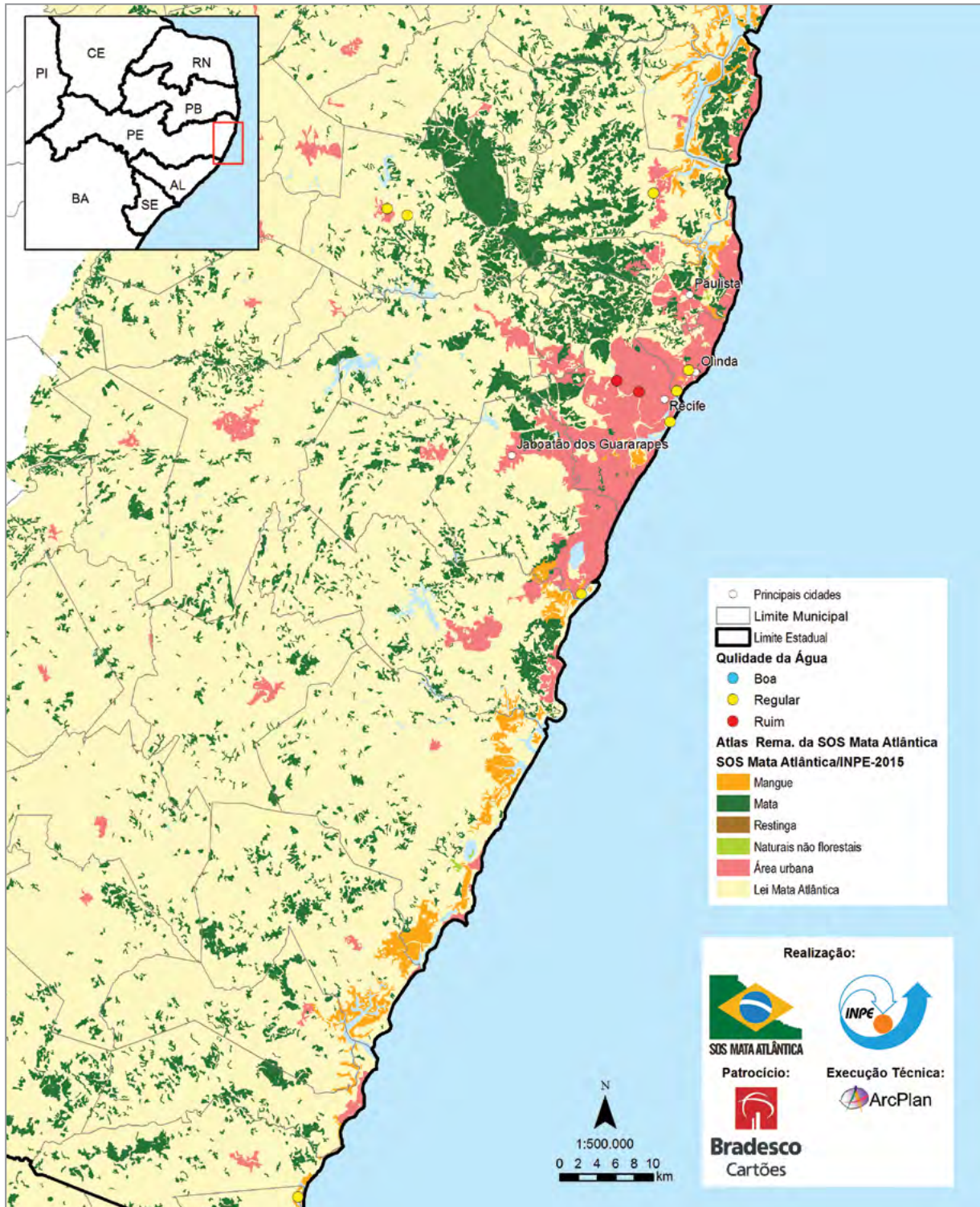
Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Igarassu - PE	Evoluir 1 - Igarassu	Monjope	Regular	Regular
Itapissuma - PE	Evoluir 2 - Itapissuma	Canal Santa Cruz	Regular	Regular
Jaboatão dos Guararapes - PE	Jaboatão	Jaboatão	Regular	Regular
Olinda - PE	Espaço Ciência Chico Science	Beberibe	Ruim	Regular
Olinda - PE	Espaço Ciência 2	Beberibe	Regular	Regular
Paudalho - PE	Paudalho - Pátio da Feira	Capibaribe	Regular	Regular
Paudalho - PE	Paudalho - Ponte S. Severino dos Ramos	Capibaribe	Regular	Regular
Recife - PE	ETEC Cícero Dias	Capibaribe	Regular	Regular
Recife - PE	Instituto Bioma Brasil	Capibaribe	Ruim	Ruim



Observando os Rios - 2017

Município	Grupo	Corpo d'água	IQA 2016	IQA 2017
Recife - PE	Fundação Mamíferos Aquáticos	Capibaribe	Regular	Ruim
São José da Coroa Grande - PE	SEMA Coroa Grande	Una	Regular	Regular

IQA Pernambuco - Ciclo 2017





## 5. Conclusão

**A** precária condição ambiental e de qualidade dos rios monitorados pela sociedade neste ciclo de análises mostra como o Brasil está distante de alcançar os compromissos que assumiu com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na principal agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas, a serem atingidos até 2030.

Até 2020, conforme estabelece o Objetivo 6 (ODS6), que trata de Água Potável e Saneamento, o Brasil deverá proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo serras, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos; reduzir a poluição, eliminando o despejo e a liberação de produtos químicos e materiais perigosos e reduzir à metade o volume de esgotos sem tratamento e de cargas residuais que contaminam a água nas principais bacias hidrográficas do país. Deve também garantir, até 2030, que todos tenham acesso ao saneamento e à água potável e limpa.

Os dados das análises reunidos neste relatório apontam que a principal causa da poluição dos rios monitorados é o despejo de esgoto doméstico sem tratamento ou com baixa eficiência de tratamento, seguido por fontes difusas de contaminação, que incluem a gestão inadequada dos resíduos sólidos, o uso de defensivos e insumos agrícolas, o desmatamento e o uso desordenado do solo.

Anualmente, os índices de qualidade da água divulgados pela SOS Mata Atlântica chamam atenção para o descaso com o saneamento ambiental que continua sendo renegado a uma agenda protelatória, mesmo diante das sérias e graves consequências que esse modelo insustentável acarreta às populações, à saúde do ambiente e às atividades econômicas.

A qualidade regular em 70% dos recursos hídricos avaliados neste ciclo de monitoramento é, novamente, um alerta à fragilidade das regiões de maior concentração populacional do país em relação à gestão da água. É também um chamamento à responsabilidade dos gestores públicos, da iniciativa privada e da sociedade para a necessidade de aperfeiçoamento e implementação do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, que acaba de completar 20 anos e, sobretudo, da necessidade de mudança de comportamento em relação aos usos da água.

Essa condição regular de qualidade da água encontrada nos rios e mananciais das capitais de 11 estados e no Distrito Federal pode rapidamente ser alterada por variações climáticas, despejo irregular de poluentes, desmatamento e usos inadequados do solo. Até o último dia 3 de março, 789 municípios, de 13 estados das regiões Nordeste e

*Anualmente, os índices de qualidade da água divulgados pela SOS Mata Atlântica chamam a atenção para o descaso com o saneamento ambiental que continua sendo renegado a uma agenda protelatória.*

Sudeste, tiveram situações de emergência ou calamidade reconhecidas pela Defesa Civil do Ministério de Integração Nacional, em virtude da seca ou estiagem, enquanto outros 107, das regiões Sul, Sudeste e Norte, enfrentam alagamentos e inundações.

A indisponibilidade de água decorrente da escassez e dos maus usos dos recursos hídricos é intensificada pela contaminação e fragilização da legislação ambiental voltada à proteção das nascentes, rios e mananciais

urbanos e rurais. Embora o Brasil assumira posição de destaque em compromissos internacionais, internamente adota posturas cada vez mais impactantes e contraditórias.

A recuperação da qualidade da água nos rios e bacias hidrográficas monitorados não depende somente

de avanços nos serviços de coleta e tratamento de esgotos, mas está associada aos usos do solo, à conservação e recuperação da cobertura florestal e à modernização dos instrumentos de redução e controle de poluentes.

É preciso promover a requalificação ambiental das microbacias, com engajamento das comunidades locais e dos usuários da água. Essa ação deve começar pelas nascentes, riachos, ribeirões, córregos, rios e mananciais urbanos e rurais que formam a vasta rede de drenagem das bacias hidrográficas da Mata Atlântica.

Para que possamos garantir resultados mais efetivos e abrangentes, é fundamental aperfeiçoar a legislação que trata do enquadramento dos corpos d'água, de forma a excluir os rios de Classe 4 da norma nacional. Essa classe, extremamente permissiva em relação a poluentes, mantém os rios em condição de qualidade péssima ou ruim, indisponíveis para usos.

Destacamos dentre os recursos hídricos monitorados por este projeto, o exemplo do rio Jundiá, no estado de São Paulo, que, após 20 anos de atuação do Consórcio de Despoluição do Rio Jundiá e do Comitê de Bacias Hidrográficas, em coleta, tratamento de esgotos, recuperação de matas ciliares e ampliação de unidades de conservação estaduais e municipais na bacia, apresentou, pela primeira vez, qualidade de água boa, nos meses de janeiro e fevereiro de 2017, no ponto de coleta localizado no município de Salto, próximo à foz no rio Tietê.

Esse rio, enquadrado até 2015 na Classe 4, teve trechos de classe alterada em 2016 para a Classe 3, a pedido do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Porém, em virtude de remanescentes de esgoto

doméstico do sistema de tratamento do município de Indaiatuba e de remanescentes industriais da empresa Eucatex, de Salto, teve que manter a Classe 4 no trecho final. Novamente, a pedido do Comitê de Bacias e do Consórcio, o enquadramento será revisto pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos e o rio Jundiáí deverá, em 2017, se livrar por inteiro dessa inadmissível classificação.

Os dados das análises da água realizadas pelo grupo de voluntários da Ypê, no ponto de coleta do rio Jundiáí, no Parque das Nações, em Salto, comprovam que é possível devolver a um rio urbano a vida aquática e a qualidade que a sociedade almeja, apesar das pressões setoriais que insistem em condená-lo, de forma perpétua, à morte, com a manutenção da Classe 4.

A recuperação do rio Jundiáí é um exemplo e um incentivo para valorização de um modelo de gestão da água inclusivo, justo e eficiente, capaz de promover de fato o que preconiza a Lei das Águas no Brasil: o acesso à água de qualidade a todos.



Monitoramento no Rio Jundiáí - Jundiáí (SP)







#### **SEDE**

Avenida Paulista, 2073,  
Conjunto Nacional  
Torre Horsa 1 – 13º andar, cj. 1318  
01311-300 – São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 3262-4088  
[info@sosma.org.br](mailto:info@sosma.org.br)

#### **CENTRO DE EXPERIMENTOS FLORESTAIS SOS MATA ATLÂNTICA - BRASIL KIRIN**

Rodovia Marechal Rondon, km 118  
13300-970, Porunduva – Itu, SP

#### **ONLINE**

[www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br)  
[facebook.com/SOSMataAtlantica](https://facebook.com/SOSMataAtlantica)  
[twitter.com/sosma](https://twitter.com/sosma)  
[youtube.com/sosmata](https://youtube.com/sosmata)  
[instagram.com/sosmataatlantica](https://instagram.com/sosmataatlantica)

